

MINICURSO 1

TÍTULO: “QUEM CONTA UM CONTO AUMENTA UM PONTO”: HISTÓRIA ORAL E ENSINO DE HISTÓRIA

PROPONENTES: FRANCISCO ÉVERTON PEREIRA¹ E POLIANA FERREIRA HONOSTÓRIO²

Ementa: História Oral enquanto metodologia de pesquisa em História. Concepções de fonte oral e tradição oral. Fonte Oral: abordagens e procedimentos específicos. O papel do historiador na produção da Fonte Oral. As relações entre História Oral, Memória, Narrativa e Subjetividade. “Usos e abusos” da História Oral. As possibilidades de uso da Fonte Oral como recurso didático no Ensino de História.

Objetivos: Objetivamos com o minicurso proposto refletir acerca da relevância do uso da História Oral como metodologia de pesquisa historiográfica e das possibilidades de usos da fonte oral no Ensino de História.

Atividades propostas:

30/11 – Elaboração de mapa conceitual sobre os principais conceitos trabalhados no campo da História Oral, como os conceitos de Fonte oral, Tradição oral, Memória, Narrativa e Subjetividade.

01/12 - Análise de trecho do filme “O povo aumenta, mas não inventa ‘narradores de Javé’ (2004), direção de Eliane Caffé. (espera-se que os ouvintes sejam capazes de identificar as práticas e procedimentos metodológicas da História Oral apresentados no filme, relacionando-os com os conceitos debatidos no encontro anterior).

02/12 – Discussão e elaboração de roteiro de entrevista para ser aplicada como recurso didático

¹ Graduado em História pela Universidade Federal de Goiás (UFG). Professor de História do ensino básico da rede Estadual de Ensino – SEDUC/PARÁ. Mestrando em História pelo Programa de Pós Graduação Profissional em História (Profhistória), pela a Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará/UNIFESSPA. E-mail para contato: franciscoevertonprofessor@gmail.com

² Graduada em História pela Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa). Professora de História do Ensino Fundamental II e Médio da rede privada de ensino (Colégio D. Pedro II/Xinguará-Pará). Mestranda em História pelo Programa de Pós Graduação Profissional em História (Profhistória), pela a Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará/UNIFESSPA. E-mail para contato polianahonostorio@gmail.com

em sala de aula.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBERTI, Verena. *História Oral: A experiência do CPDOC*. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1989.

ALBERTI, Verena, *Histórias dentro da História*. In: Fontes Históricas. (Org.). PINSKY, Carla Bassanezy (org). – 3ª ed. – São Paulo: Contexto 2011. p: 155 – 202.

ALBERTI, Verena. *Manual de História Oral*. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013.

AMADO, Janaína e FERREIRA, Marieta de Moraes. *Usos e Abusos da História Oral*. AMADO, Janaína e FERREIRA, Marieta de Moraes (coord.). 8ª ed. Rio de Janeiro: editora FGV, 2006.

BOSI, Ecléa. *Memória e Sociedade-Lembranças de Velhos*. São Paulo: Ed. T. A. Queiroz, 1979

BOURDIEU, Pierre. *A ilusão biográfica*. In: Usos e Abusos da História Oral. AMADO, Janaína e FERREIRA, Marieta de Moraes (coord.). 8ª ed. Rio de Janeiro: editora FGV, 2006. p: 183 – 191.

COSTA, Cléria Botelho da; LONGO, Clerismar Aparecido; BARROSO, Eloisa Pereira (org). *História Oral e Metodologia de Pesquisa em História: objetos, abordagens, temáticas*. Jundiaí, Paco Editorial, 2016.

DELGADO, Lucília. *História oral e narrativa: tempo, memória e identidades*. In: História Oral, volume 6, 2006. P: 9 – 25.

FERREIRA, Marieta; FRANCO, Renato. *Aprendendo história: reflexão e ensino*. Rio de Janeiro: FGV, 2019, p. 108.

GUARINELLO, Norberto. *Breve arqueologia da história oral in: Revista História Oral*, 1998, v.1,

HALBWACHS, Maurice. *Memória coletiva*. Trad. Beatriz Sidou. São Paulo:Centauro, 2006.

JOSSO, Marie-Christine. *Experiências de vida e formação*. SP: Cortez, 2004.

JOSSO, Marie-Christine. *Os relatos de histórias de vida como desvelamento dos desafios existenciais da formação e do conhecimento: destinos socioculturais e projetos de vida programados na invenção de si*. In: SOUZA, E. C.; MENNA-BARRETO, M. H. (Org.). *Tempos, narrativas e ficções: a invenção de si*. Porto Alegre: Edipucrs, 2006.

LE GOFF, Jacques. *Memória*. In: História e Memória. Jacques Le Goff: tradução Bernardo Leitão... [et al.]. – 7ª ed. Revista – Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2013. p. 387 – 435.

MEIHY, José Carlos Sebe Bom. *História Oral: como fazer, como pensar*. José Carlos Sebe Bom Meihy, Fabíola Holanda. – 2ª ed., 3ª reimpressão. – São Paulo: Contexto, 2014.

NORA, Pierre. *Entre Memória e História: a problemática dos Lugares*. In: Revista Projeto História. São Paulo, nº 10, dez. 1993.

PINEAU, Gaston. *As histórias de vida em formação: gênese de uma corrente de pesquisa-ação-formação existencial*. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 32, n. 2, p. 329-343, maio/ago. 2006.

POLLAK, Michael. Memória, Esquecimento, Silêncio. In: Estudos Históricos, Rio de Janeiro. Vol.2 Nº 3, 1989.

_____. Memória e Identidade Social. In: Estudos Históricos, Rio de Janeiro, nº 10, 1992.

PORTELLI, Alessandro. *Apresentação*. In: Ensaio de História Oral. [seleção de textos Alessandro Portelli e Ricardo Santhiago; tradução Fernando Luiz Cássio e Ricardo Santhiago].—São Paulo: Letra e Voz, 2010. p: 7 – 19.

PORTELLI, Alessandro. *História oral como arte da escrita*. [tradução Ricardo Santhiago] – São Paulo: Letra e Voz, 2016.

PORTELLI, Alessandro. *Lo que hace diferente a la historia oral*. In: SCHWARZSTEIN, Dora (Comp.). *La historia oral*. Buenos Aires: CEAL, 1991.

PORTELLI, Alessandro. *O massacre de Civitella Val di Chiana*. (Toscana, 29 de junho de 1944): mito, e política, luto e senso comum. In: Usos e Abusos da História Oral. AMADO, Janaína e FERREIRA, Marieta de Moraes (coord.). – 8ª ed. – Rio de Janeiro: editora FGV, 2006. p: 103 – 130.

PORTELLI, Alessandro. *Tentando aprender um pouquinho. Algumas Reflexões sobre ética na História Oral*. In: Ética e História Oral Projeto História, nº 15, Revista do departamento de História da PUC SP, São Paulo: Abril de 1997, p. 13-33.

SANTOS, Cícero J. *Teias mnemônicas: entre história e tradição oral*. In: História Oral, v.18, 2015, p. 201.

SOUZA, Eliseu Clementino de. *O conhecimento de si: estágio e narrativas de formação de professores*. Rio de Janeiro: DP&A; Salvador, BA: Uneb, 2006.

SOUZA, E. C.; MENNA-BARRETO, M. H. (Org.). *Tempos, narrativas e ficções: a invenção de si*. Porto Alegre: Edipucrs, 2006.

THOMSON, Alistair. *Recompondo a História: Questões sobre a relação entre a História oral e as memórias*. In: Ética e História Oral Projeto História, nº 15, Revista do Departamento de História da PUC /SP, São Paulo: Abril. 1997, p.51-97

Minicurso 2

Título:

Lidando com Conflitos no Ambiente Escolar

Ministrantes:

Prof^a Leidiane Ramos de Azevedo (professora da Rede Estadual; licenciada em História; bacharel em Serviço Social; mestranda em Ensino de História - Unifesspa) e Prof^a Adriana Terra da Silva Barros Santos (professora da rede estadual; licenciada em Pedagogia e Sociologia)

Ementa:

Os pilares da Educação do Futuro (Aprender a conviver). Educação Socioemocional. História da Mediação. Métodos de resolução de conflitos. Comunicação Não-Violenta. Círculos de diálogo.

Objetivos:

Contribuir com o trabalho docente em sua dimensão relacional, trazendo ferramentas que auxiliem na compreensão da própria condição pessoal, além de oferecer suporte para o desenvolvimento das competências socioemocionais dos estudantes.

Oferecer subsídios para que o professor identifique ocasiões no cotidiano escolar, passíveis de serem trabalhadas na expectativa de cultivar atitudes e valores compatíveis com a construção de uma cultura de paz e diálogo.

Refletir sobre a prática pedagógica diante dos desafios de se fazer uma educação pensando a formação integral do sujeito.

Atividades:

As atividades serão desenvolvidas usando o método circular vivencial, onde em cada encontro serão trabalhados os conteúdos da ementa com base nas experiências dos cursistas.

Dia 1 – Círculo de autoconhecimento e autocuidado

Dia 2 – Círculo de construção de vínculos

Dia 3 – Círculo de resolução de conflitos

Referências Bibliográficas

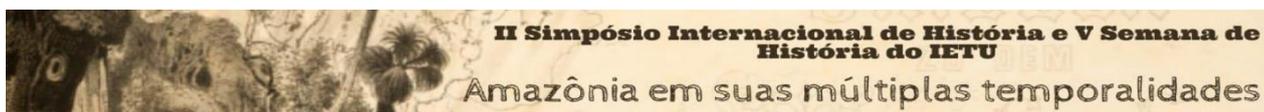
BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018

DELORS, J. Os quatro pilares da educação. In: DELORS, J. et. al. Educação: um tesouro a descobrir. São Paulo: Cortez, p. 89, 1998.

MOORE, Cristopher W. O processo de mediação: estratégias práticas para a resolução consensual de conflitos. 2ª Edição. Porto Alegre: Artmed, 1998.

ROSENBERG, Marshall B. Comunicação não-violenta: técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais; tradução de Mário Vilela. – São Paulo: Ágora, 2006

ZEHR, Howard. Justiça Restaurativa. Tradução Tônia Van Acker. São Paulo: Palas Athena, 2012.



PROPOSTA DE MINICURSO

Título:

A Amazônia negra e a História ensinada: educação das relações étnico-raciais após vinte anos da Lei 10.639/2003

Ministrantes:

Luciana Silva Teixeira (Mestranda do Profhistoria 2022 / Unifesspa - Xinguara)

Edival Magalhães dos Santos (Mestrando do Profhistoria 2022 / Unifesspa - Xinguara)

Ementa

Lei 10.639/2003. Educação das relações étnico-raciais. Representação negra nos livros didáticos de História da educação básica. Tendências, problemáticas e temáticas étnico-raciais na história ensinada. Histórias. O perigo da história única. Por outras formas de se pensar e escrever a história dos afro-brasileiros. Educação e diversidade na Amazônia. Por uma educação antirracista nas escolas. Representatividade negra feminina nos livros de história. Representatividade negra na literatura brasileira. Por que ler e estudar a história do povo negro na escola? De Carolina Maria de Jesus a Conceição Evaristo. Zumbi e Toussaint L'Ouverture, por uma história decolonial. Por que ler intelectuais negros contemporâneos?

Objetivo

Este minicurso propõe uma reflexão sobre a presença (ou ausência) do povo negro na História, com ênfase no ensino que se ministra nas escolas públicas paraenses, dando destaque ao Sul e Sudeste do Pará. Pretendemos também, neste curto espaço de tempo, problematizar de maneira crítica o ensino de história referente a educação étnico racial propondo uma educação que respeite e valorize a diversidade étnico-social e cultural amazônica.

Atividades

1º dia 30/11/2022 (quarta-feira)	Iniciaremos com uma breve atividade escrita para diagnose sobre o que conhecemos da história africana e afro-brasileira. Em seguida uma breve discussão sobre os avanços, mudanças e/ou permanência do ensino após a Lei 10.639/2003 com base em livros didáticos de história através análises de trechos de textos e imagens de manuais didáticos. Problematizar a ausência do povo negro nas aulas de História, em especial sobre a população negra do Pará. Nesta atividade, os participantes poderão apresentar sinteticamente suas experiências com atividades que desenvolvem em classe sobre as relações étnico-raciais na Amazônia para além da temática sobre escravidão.
2º dia 01/12/2022 (quinta-feira)	Iniciaremos com algumas reflexões sobre que tipo de História está sendo ensinada aos alunos e de como é perigoso conhecer apenas uma versão da história. Apresentar e comentar brevemente sobre a obra “O perigo de uma história única” da intelectual nigeriana Chimamanda Ngozi Adichie. Discutir brevemente a importância do pensamento decolonial no ensino de História utilizando como exemplo os líderes Zumbi e Toussaint L'Ouverture. Nesta atividade será feita um exercício sobre personalidades negras brasileiras. Finalizando com uma atividade de identificação de personalidades negras.
3º dia 02/12/2022 (sexta-feira)	Apresentaremos algumas escritoras e escritores negros para serem estudados nas aulas de História e Língua Portuguesa como uma proposta interdisciplinar (de Maria Carolina de Jesus a Conceição Evaristo). Tomando como referência a obra “Pequeno manual antirracista” de Djamila Ribeiro, refletiremos criticamente sobre a importância da representatividade para as crianças e a juventude negra. Analisar de maneira reflexiva e crítica como o estudo da diversidade pode contribuir para uma luta antirracista. Concluiremos com uma atividade escrita onde os participantes, em dupla ou trio, elaborarão um plano de aula propondo uma atividade de cunho antirracista para seus alunos.

Referências Bibliográficas

- ADICHIE, Chimamanda Ngozi. *O perigo de uma história única*. São Paulo: Cia das Letras, 2019.
- COELHO, Wilma de Nazaré Baia; SANTOS, Raquel Amorim; SILVA, Rosângela Maria de Nazaré Barbosa. *Educação e diversidade na Amazônia*. 2. ed. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2015.
- COELHO, Wilma de Nazaré Baia. *Educação e Relações raciais: Conceituação e Historicidade*. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2010.
- COSTA, Warley da. *“Negro” na sala de aula de história: currículo e produção da diferença*. Rio de Janeiro: Mauad X, 2019.
- DUARTE, Eduardo de Assis. *Literatura afro-brasileira: 100 autores do século XVII ao XXI*. 2. ed. Rio de Janeiro: Pallas, 2014.
- FRACARRO, Gláucia; RIBEIRO, Renilson Rocha; VALÉRIO, Mairon Escorsi (Org.). *O negro em folhas brancas: ensaios sobre as imagens do negro nos livros didáticos de História do Brasil (Últimas décadas do século XX)*. Curitiba: Appris, 2019.
- GUIMARÃES, Maristela Abadia; SILVA, Jorge Silveira da. (Org.). *Haiti: onde a negritude se pôs de pé e a interface com a história do Brasil*. In: CEREZER, Osvaldo Mariotto; MENDES, Luís César Castrillon; RIBEIRO, Renilson Rosa. (Org.). *Diversidade étnico-racial e as tramas da escrita: historiografia, memória e ensino de história afro-brasileira na contemporaneidade*. Curitiba: Appris, 2020.
- JALES, Luanna. *Visibilidade histórica para mulheres, negros e indígenas*. In: PINSKY, Carla Bassanezi; PINSKY, Jaime (Org.). *Novos combates pela História: desafios e ensino*. São Paulo: Contexto, 2021.
- MELO, Patrícia Alves. (Org.). *O fim do Silêncio: presença negra na Amazônia*. 2. ed. ver. ampl. Curitiba: CRV, 2021.
- MUNANGA, Kabengele. (Org.). *Superando o racismo na escola*. 2ª edição revisada. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.
- _____. *Por que ensinar a história da África e do negro no Brasil hoje?* Revista do Instituto de Estudos brasileiros, Brasil, n. 62, p. 20-31, dez. 2015.
- NETO, José Maia Bezerra. *Escravidão Negra no Grão-Pará (Séculos XVII - XIX)*. 2. ed. ver. ampl. Belém: Paka-Tatu, 2012.
- PEREIRA, Amílcar Araujo; MONTEIRO, Ana Maria; (Org.). *Ensino de História e cultura afro-brasileiras e indígenas*. Rio de Janeiro: Pallas, 2013.
- RIBEIRO, Djamila. *Pequeno manual antirracista*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.
- ROCHA, Rosa Margarida de Carvalho. *Educação das relações étnico-raciais: pensando referências para a organização da prática pedagógica*. Belo Horizonte: Mazza edições, 2011.
- SALLES, Vicente. *O negro na formação da sociedade paraense*. Belém: Paka-Tatu. 2004.
- _____. *O negro no Pará sob o regime da escravidão*. 3. ed. ver. ampl. Belém: IAP, 2006.
- SANTOS, Ynaê Lopes dos. *História da África e do Brasil afrodescendente*. Rio de Janeiro: Faperj/Pallas, 2020.